**Auto avaliação** – Amanda Lombardo Fruehuaf

Me considerei uma boa aluna nessa disciplina, pois me dediquei nas leituras e fichamentos (na medida que consegui tempo), participei das aulas, onde achei muito enriquecedor o diálogo com alunos e professor.

No trabalho em grupo, me dediquei para contribuir com o planejamento da aula e colaborei com o café (pão de arroz, bolo). Porém, talvez pudesse ajudar mais. Infelizmente atrasei em algumas aulas, pois moro em Rio Claro e vim na maioria das vezes de ônibus. Mas todas as aulas foram muito construtivas e me ajudaram a ter maior desenvoltura e capacidade de aprimorar meus argumentos.

Como tenho muito ainda a aprender e melhorar me daria 9,5.

**Avaliação das aulas**

Todas as aulas foram muito construtivas e creio que colocamos em prática o diálogo,onde os alunos participaram com suas opiniões e o professor sempre complementava e opinava sobre.

Vários temas de educação e meio ambiente foram abordados e problematizados durante as aulas do professor e dos grupos, como: educação, ensino, universidade, formação, práxis educativa, práxis pedagógica, agroecologia, segurança alimentar, sistema agroalimentar, pedagogia de projetos, motivação de aluno/professor. Também foram remetidos alguns conceitos, como: o que é conservação? O que é natureza? O que é preservação ambiental? Por que e para que surgem essas definições? Outros termos problematizados: alfabetização, alfabetização cientifica, vulgarização, divulgação e popularização. E além da busca de quebrar barreiras, propostas pelos grupos: tirar os bloqueios da aprendizagem, saber entender o caminho, não só o resultado final, quebrar o preconceito entre agrônomos (ex: turma vermelho e azul da agronomia), respeitando as diferenças, tornando interessante e construtiva as polaridades.

Finalizamos a aula presencial de forma muito especial, colocando na lousa pontos positivos e negativos da disciplina e recordamos todas as aulas. Os pontos positivos foram: problematização dos temas, grupos engajados (apropriação dos espaços), lanches criativos, método de leitura em grupo (Zabalza), presentes especiais, plano de ensino com colaboração do professor e alunos de como melhorar, acolhimento do professor e alunos no ambiente da aula, atividade de definição de conceito, fichamentos de livros.

Como pontos negativos, listamos: apresentação de planos de curso (como torna-los mais atrativos), aulas extensas, expectativas frustradas: autobiografia, leitura de livros, desinformação sobre início da disciplina e término (sistema Janus) e como usar o STOA, que acredito que foi um desafio que estamos tentado superar e fomos aprendendo ao longo da disciplina.

Apesar de sempre termos aspectos a melhorar como indivíduo e coletivo, as aulas foram muito enriquecedoras e nos ajudaram a desenvolver o diálogo a interação com todos (as), mesmo quem não participou tanto oralmente ou nos fichamentos e diário de bordo creio que ao escutar os colegas e professores aprenderam muito, compartilhando ótimos momentos de aprendizagem, em que todos colaboraram professor e alunos. Assim, daria nota 10.

Ps: fico feliz que ainda vamos ter mais uma confraternização, para reforças nossos laços.

**Avaliação do professor**

O professor conduziu bem as aulas, no primeiro dia fez com que nos apresentássemos escrevendo uma palavra de nos definisse e falando de nossas pesquisas, foi muito legal ver o trabalho que cada um está desenvolvendo (mesmo que breve) e a luta de superação de cada indivíduo. Depois teve a dinâmica de nos observarmos visualmente, o que ao meu ver trouxe acolhimento, de como é importante observar o outro e querer ajudar.

Na segunda aula, faltei, pois, estava em um congresso no Equador de Geografia da América Latina (EGAL), apresentando um trabalho sobre o Horto Florestas, agora Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade sobre o problema de incêndios criminosos na área (resumindo o trabalho) e lá aprendi muito com o povo do equador que valorizam muito a agroecologia e os saberes indígenas. Mas ao voltar fiz minha autobiografia e foi bem emocionante, lembrar todos os passos que percorri, as pessoas que me acompanham na minha trajetória e a meta de concluir o mestrado. Mostrei para o professor depois a autobiografia e ele muito atencioso gostou do resultado e fotos e também do fato de eu dançar balé.

Na terceira aula do professor lemos o livro Zabalza, que trouxe vários temas importantes e em grupo tivemos que escrever na lousa partes do livro que nos remeteu a pedagogia, políticas públicas, filosofia, estrutura. Forçando a gente a sintetizar a leitura e depois refletir sobre cada tópico. Também o vídeo sobre um grupo na África oeste , em que é praticada a educação popular, mostrando que educação não acontece só de maneira formal.

Nas aulas dos grupos, o professor sempre presente, prestou muita atenção nas aulas e trouxe sua experiência para completar e melhorar nosso trabalho tanto nas conduções da aula, como no plano de ensino. Assim, minha nota para o professor é 10.